

ASSOCIAÇÃO ENTRE FRAGILIDADE FÍSICA E MEDIDA DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE IDOSOS LONGEVOS

Maria Helena Lenardt¹; Tânia Maria Lourenço²; Dâmarys Kohlbeck de Melo Neu Ribeiro³; Maria Angélica Binotto³; Jéssica Rocha Sousa⁴

Introdução: a fragilidade física e incapacidade funcional são fatores de risco para a saúde dos idosos. O segmento etário dos longevos apresentam maiores riscos para desenvolver fragilidade física e perder a funcionalidade. **Objetivo:** investigar a associação entre a condição de fragilidade física e a Medida de Independência Funcional dos idosos longevos, usuários da atenção básica de saúde. **Descrição Metodológica:** estudo quantitativo transversal, cuja amostra foi constituída por 72 idosos longevos que participaram dos estudos intitulados: “Efeitos da fragilidade em idosos longevos da comunidade” e “Independência funcional de idosos longevos de uma comunidade”. A coleta foi realizada nos bancos de dados de ambas as pesquisas. Para as análises estatísticas descritiva e inferencial, foi utilizado o *software Epi Info* versão 6.04, e os valores foram considerados estatisticamente significativos quando $p \leq 0,05$. **Resultados:** no estudo, 95% dos idosos longevos eram independentes para todas as categorias das dimensões de Autocuidados, Mobilidade e Controle de esfíncteres, exceto a categoria controle de urina, na qual 59,7% eram independentes, 31,9% moderadamente dependentes. Cerca de 70% a 80% dos longevos foram classificados independentes para Locomoção, Comunicação e Cognição Social. Quanto à condição de fragilidade 62,5% eram pré-frágeis, 20,8% frágeis e 16,6% não frágeis. Houve associação significativa entre fragilidade e as seguintes categorias da MIF: vestir superior ($p=0.042$), subir e descer escadas ($p=0.021$), compreensão ($p=0.022$), e resolução de problemas ($p=0.042$). **Conclusão:** conhecer a relação entre fragilidade do idoso e a medida de independência funcional é essencial para a enfermagem gerontologia que gerência o cuidado ao idoso e favorece as intervenções para a reversão da síndrome. **Referências:** Fried LP, Tangen CM, Walston J, Newman AB, Hirsch C, Gottdiener J, *et al.* Frailty in older adults: Evidence for a phenotype. *The Journals of Gerontology Series A: Biological Sciences and Medical Sciences.* 2001; 56(3):146-56.

Palavras-chave: Idoso de 80 anos ou mais. Idoso fragilizado. Enfermagem Geriátrica.

Eixo Temático: Produção técnica-científica da Enfermagem Gerontológica